

PROGRAMAÇÃO SEMANAL	
Domingos	
09h00	EBD - Jovens (3º andar)
09h30	Adultos (Templo) Doutrinas Básicas (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Terças	
19h30	Culto da família
Quintas	
19h30	Culto

CALENDÁRIO DO MÊS	
1º Domingo	8:00h - Consagração Ministérios Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
1ª Quinta	19:30h - Ceia e oferta de alimentos
Todo Sábado	16:00h - Reunião dos Jovens
Domingo 10	17:00h - Reunião Geração Vida
Quinta 14	19:30h - Aniversário da Igreja
Sábado 16	18:00h - Workshop Organização
Domingo 17	14:00h - Audiência do Teatro 15:00h - Reunião de liderança 17:00h - Reunião do Evangelismo
Domingo 31	16:30h - Reunião das mulheres e Desperta Débora

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

CIÊNCIAS NA BÍBLIA
 "E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará" (Daniel 12.4 ACF)
 Deus fala com absoluta correção e precisão quando fala de ciência. Mas Ele não diz as coisas a partir da perspectiva dos cientistas e de um modo tal que tenhamos um entendimento mais fácil, porém falso (isto é o que as modernas versões da Bíblia fazem, e não estamos querendo adotar nem adaptar os métodos delas)
 Vejamos o que Deus diz sobre vários aspectos científicos:
Ciclo Hidrológico:
 "Todos os rios vão para o mar, e contudo o mar não se enche; ao lugar para onde os rios vão, para ali tornam eles a correr." (Ec 1:7)
 "Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come," (Is 55:10)
Evaporação:
 "Faz subir os vapores das extremidades da terra; faz os relâmpagos para a chuva; tira os ventos dos seus tesouros." (Sl 135:7)
 "Fazendo ele soar a sua voz, logo há rumor de águas no céu, e faz subir os vapores da extremidade da terra; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus tesouros faz sair o vento." (Jr 10:13)
Núcleos de Condensação:
 "Ainda ele não tinha feito a terra, e os campos, nem o princípio do pó do mundo." (Pv 8:26)
Condensação:
 "Prende as águas nas suas nuvens, todavia a nuvem não se rasga debaixo delas." (Jó 26:8)
 "Também de umidade carrega as grossas nuvens, e esparge as nuvens com a sua luz." (Jó 37:11)
 "Tens tu notícia do equilíbrio das grossas nuvens e das maravilhas daquele que é perfeito nos conhecimentos?" (Jó 37:16)
Precipitação da Chuva:
 "Eis que Deus é grande, e nós não o compreendemos, e o número dos seus anos não se pode esquadriñar. Porque faz miúdas as gotas das águas que, do seu vapor, derramam a chuva, a qual as nuvens destilam e gotejam sobre o homem abundantemente." (Jó 36:26-28)
Run-off:
 "Dos rochedos faz sair rios, e o seu olho vê tudo o que há de precioso." (Jó 28:10)
Reservatório Oceânico:
 "Ele ajunta as águas do mar como num montão; põe os abismos em depósitos." (Sl 33:7)
Neve:
 "Ou entraste tu até aos tesouros da neve, e viste os tesouros da saraiva." (Jó 38:22)
 "O que dá a neve como lâ; esparge a geadas como cinza;"

(Sl 147:16)
Equilíbrio Hidrológico:
 "Porque ele vê as extremidades da terra; e vê tudo o que há debaixo dos céus. Quando deu peso ao vento, e tomou a medida das águas; Quando prescreveu leis para a chuva e caminho para o relâmpago dos trovões;" (Jó 28:24-26)
Fontes no Mar:
 "Ou entraste tu até às origens do mar, ou passeaste no mais profundo do abismo?" (Jó 38:16)
Princípio da Isostasia:
 "Quem mediu na concha da sua mão as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos, e recolheu numa medida o pó da terra e pesou os montes com peso e os outeiros em balanças?" (Is 40:12)
 "Lançou os fundamentos da terra; ela não vacilará em tempo algum. Tu a cobriste com o abismo, como com um vestido; as águas estavam sobre os montes. A tua repreensão fugiram; à voz do teu trovão se apressaram. Subiram aos montes, desceram aos vales, até ao lugar que para elas fundastes. Termo lhes puseste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais a cobrir a terra." (Sl 104:5-9)
Forma da Terra:
 "Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar;" (Is 40:22)
 "Marcou um limite sobre a superfície das águas em redor, até aos confins da luz e das trevas." (Jó 26:10)
 "Assim como está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões." (Sl 103:12)
Gravidade:
 "O norte estende sobre o vazio; e suspende a terra sobre o nada." (Jó 26:7)
 "Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina," (Jó 38:6)
Erosão das Rochas:
 "E, na verdade, caindo a montanha, desfaz-se; e a rocha se remove do seu lugar. As águas gastam as pedras, as cheias afogam o pó da terra; e tu fazes perecer a esperança do homem;" (Jó 14:18-19)
Período Glacial:
 "De que ventre procedeu o ge-lo? E quem gerou a geadas do céu? Como debaixo de pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se congela." (Jó 38:29-30)
 Uniformitarianismo (prevalente, mas louco):
 "E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação." (2Pe 3:4)

Continua no próximo mês...



Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
 Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
 Web Site: <http://www.invsc.org.br>
 email: invsc@invsc.org.br
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal Fevereiro / 2019 Ano XVII I — nº 212

O segundo milagre messiânico: A Definitiva Expulsão de um Demônio Mudo

Entre o primeiro milagre messiânico, a cura de um leproso judeu e o segundo milagre messiânico, a liderança de Israel havia investigado Jesus . Ele foi interrogado e questionado em todos os lugares que foi. A liderança aprendeu várias coisas. A coisa crucial que eles perceberam era que Jesus simplesmente não estava concordando com o judaísmo farisaico. Mas sua mais importante rejeição do judaísmo farisaico foi a da Lei Oral (ver meu comentário sobre A Vida de Cristo Ei - A Lei Oral), ou a tradição dos anciãos em Mateus 15: 2 (Isaías 29: 13-16).

As circunstâncias do segundo milagre messiânico estão registradas em Mateus 12: 22-37 e Marcos 3: 19-30 (veja meu Comentário sobre a Vida de Cristo Ek - O Segundo Milagre Messiânico e a Rejeição de Cristo). Marcos nos lembra: Quando sua família soube disso, eles foram tomar conta dele, pois disseram: Ele está fora de si (Marcos 3:21). Parece haver um reconhecimento geral por esta etapa nos relatos evangélicos da vida e ministério de Jesus de que um ponto alto estava prestes a ser alcançado. Até mesmo seus amigos consideraram o fato de que Yeshua precisava de proteção de si mesmo, porque sentiam que ele estava beirando a insanidade. Então Jesus foi presenteado com um homem endemoninhado que era cego e mudo, e Ele o curou para que ele pudesse caminhar e ver (Mateus 12:22). O ato de expulsar demônios não era tão incomum no mundo judeu daquele dia. Até mesmo os fariseus , rabinos e seus seguidores tinham a capacidade de expulsar demônios . Mas expulsar demônios dentro da estrutura do judaísmo farisaico exigia que se usasse um ritual específico, que

passou por três etapas. Primeiro, o exorcista teria que estabelecer comunicação com o demônio ; o exorcista teria que descobrir o nome do demônio . Em terceiro lugar, depois de descobrir o nome do demônio, ele poderia, usando esse nome, expulsar o demônio .. Há ocasiões em que o Messias usou a metodologia judaica como em Marcos 5, onde sendo confrontado com um demônio, Jesus fez a seguinte pergunta: Qual é o teu nome? A resposta que Yeshua recebeu naquela ocasião foi: Meu nome é Legião, pois somos muitos. Mas havia um tipo de demônio que fazia com que a pessoa controlada ficasse muda, então ele não podia falar. Como ele não podia falar, não havia maneira de estabelecer comunicação com esse tipo de demônio , nenhuma maneira de descobrir o nome desse demônio . Assim, dentro da estrutura do judaísmo, era impossível expulsar um demônio mudo . Os rabinos haviam ensinado, no entanto, que quando o Messias viesse, Ele seria capaz de expulsar esse tipo de demônio . Este é o segundo dos três milagres messiânicos: A Definitiva Expulsão de um demônio mudo . Isaías havia escrito que, quando o Messias viesse, a língua muda gritaria de alegria (35: 6b) ..Como resultado, o lançamento de um demônio mudo causou grande agitação entre as massas judaicas. Todas as pessoas ficaram atônitas e disseram: Poderia ser este o Filho de Davi? Eles perguntavam uns aos outros: "Isto é o Messias ?" Afinal, Ele estava fazendo exatamente aquilo que o profeta disse que o Messias faria. Eles nunca fizeram essa pergunta quando Jesus expulsou outros tipos de demônios . No entanto, quando Ele jogou fora um demônio mudo eles levantaram a questão, porque eles reconheceram pelos ensinamentos dos

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Ana Clara Santos **BODAS**
02 Jonas Moura
04 Allan Cardozo 05 Cristina & Jamilson
04 Reinaldo 23 Rosimeire &
Rodrigues Norivaldo
04 Rosemaire Braga
12 Robson Mattos
13 Emanuel Deonilio
13 Guilherme Souza
13 Kaleb Cipriano
15 Emanuelle Oliveira
16 Danielle
Nascimento
16 Jairo Dos Anjos
17 Agatha Tomazin
22 Danussa Tonietto
22 Eduardo Cruz
22 Priscila Da Silva
22 Raquel Dos Santos
28 Jefferson
Nascimento
29 Paula Santos
31 Maria Da Glória De
Araújo Rabello

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual:

Josué

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.

Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.

Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"A maior necessidade do mundo é pregadores que pregam. O Evangelho é o nossa proclamação de abolição da escravidão: vamos levá-lo aos escravos do pecado."

Lester Roloff

Continuação da primeira página

rabinos que era um milagre messiânico .

No entanto, as massas judaicas sempre tenderam a trabalhar sob algo chamado complexo de liderança .. Qualquer que fosse o caminho dos líderes, as pessoas certamente seguiriam. Consistentemente durante todo o TaNaKh, quando o rei fez o que estava certo aos olhos de A DONAI , o povo seguiu. Mas quando o rei fez o que era mau aos olhos do L ORD , o povo também o seguiu. Mesmo neste dia, quando os crentes judeus testemunham seus amigos incrédulos, eles constantemente ouvem a mesma objeção: se Jesus realmente é o Messias , então como nossos rabinos não creram e não creem nEle? Nos tempos da Nova Aliança, por causa do estrangulamento que o judaísmo farisaico tinha sobre as massas, esse complexo de liderança era extremamente forte. Então, enquanto as massas judaicas estavam dispostas a levantar a questão: poderia ser o Filho de Davi? Eles não estavam dispostos a tomar essa decisão por si mesmos. Em vez disso, eles procuraram a liderança deles para tomar essa decisão por eles.

À luz do segundo milagre messiânico, e à luz do questionamento das massas judaicas, os líderes judeus perceberam que tinham que fazer uma declaração pública a respeito de sua decisão final sobre Jesus e suas reivindicações messiânicas. Eles tinham duas opções. Primeiro, declare que Ele é o Messias à luz de todas as evidências. A segunda opção foi rejeitar Suas reivindicações messiânicas. Se eles adotassem a segunda opção e rejeitassem suas afirmações messiânicas, eles também teriam que explicar às massas judaicas por que Jesus foi capaz de realizar os mesmos milagres que eles haviam dito que somente o Messias poderia realizar. O Grande Sinédrio tomou a segunda opção e declarou que Ele era capaz de realizar tais milagres porque Ele estava possuído por demônios. Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram: É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que esse sujeito expulsa os demônios (Mateus 12:24; Marcos 3:22; Lucas 11: 15-16; João 7:20). .. Eles alegaram que o próprio Jesus estava possuído ou demonizado, não por algum demônio comum, mas pelo príncipe dos demônios, Belzebu. Este nome é uma combinação de duas palavras hebraicas que significa o Senhor das moscas. A verdadeira razão pela qual Suas alegações foram rejeitadas foi porque Ele havia rejeitado a Lei Oral, mas a razão declarada para a rejeição de Jesus era que Ele estava possuído por demônios . Essa ação da liderança de Israel estabeleceu o cenário para a história judaica nos próximos 2.000 anos. Até hoje os judeus acreditam que Jesus era possuído por demônios .

Yeshua Messias respondeu de duas maneiras. Primeiro, Ele se defendeu com quatro declarações (Mateus 12: 25-29) . Ele disse que isso não poderia ser verdade porque significaria uma divisão no reino de Satanás. Em segundo lugar, eles mesmos reconheceram que o dom da Definitiva Expulsão era um dom do Espírito e até mesmo seus seguidores eram capazes de expulsar demônios (embora estes não fossem demônios mudos). Em terceiro lugar, este milagre autenticou as reivindicações e a mensagem de Yeshua de Nazaré. Em quarto lugar, mostrou que Jesus era mais forte que o diabo em vez de ser subserviente a Satanás.

A segunda resposta foi uma condenação (Mateus 12: 30-37) . Nesta

condenação, Jesus disse que esta geração era culpada do pecado imperdoável, blasfêmia do Espírito Santo. Porque esse pecado era exatamente o que ele dizia que era, imperdoável, o julgamento agora era posto contra aquela geração, um julgamento que não poderia ser aliviado em nenhuma circunstância. Chegou quarenta anos depois, em 70 dC, com a destruição de Jerusalém e do Templo. Exatamente qual é o pecado imperdoável dentro do contexto em que é encontrado? Não é um pecado individual, mas um pecado nacional. Foi cometido pela geração judaica dos dias de Jesus e não pode ser aplicado a gerações judias subsequentes. O contexto do pecado imperdoável foi a rejeição nacional por Israel de Jesus como o Messias enquanto Ele estava presente em razão de ser possuído por demônio . E porque era um pecado nacional e não um pecado individual, as pessoas daquele dia podiam e escapavam desse julgamento nacional. Nem é pecado que alguém possa cometer hoje. Neste ponto, a Bíblia é muito clara. Independente do pecado que alguém comete hoje, todo pecado é perdoável àquele indivíduo que virá a Deus através de Yeshua . A natureza do pecado é irrelevante; no entanto, para a nação, esse pecado era imperdoável..

Neste ponto, o ministério de Jesus mudou drasticamente em quatro áreas principais. Essas quatro mudanças só podem ser entendidas à luz do compromisso do pecado imperdoável em resposta à rejeição do segundo milagre messiânico. A primeira mudança dizia respeito ao propósito de seus milagres. Antes de sua rejeição, o propósito dos milagres era autenticar seu messianismo, mas depois de sua rejeição eles foram para o treinamento de seus discípulos. A segunda mudança dizia respeito às pessoas pelas quais Ele realizou os milagres. Antes de sua rejeição, Jesus realizou milagres em benefício das massas e não pediu uma demonstração de fé, mas depois, Ele só realizou milagres com base na necessidade individual e numa demonstração de fé. A terceira mudança dizia respeito à mensagem que Ele e Seus discípulos deram. Antes de sua rejeição quando Jesus realizava milagres, Ele dizia: Vá e conte , mas a partir de Sua rejeição Ele diria: Não conte a ninguém . A quarta mudança dizia respeito ao seu método de ensino. Antes de sua rejeição, Yeshua ensinou as massas claramente, mas depois, ele ensinaria apenas em parábolas. No mesmo dia em que Jesus foi rejeitado, Ele começou a falar-lhes em parábolas (Mateus 13: 1-3, 34-35; Marcos 4:34) . É impossível entender por que o Seu ministério mudou nessas quatro áreas, a menos que primeiro entendamos quão crítico era o pecado imperdoável. A rejeição de seu messianismo com base na possessão demoníaca foi uma resposta direta ao segundo milagre messiânico. Portanto, luz suficiente lhes foi dada. Eles rejeitaram a luz e nada mais seria dado.

Continua no próximo mês...